

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

relações de vizinhança, que na cidade totaliza 45 distritos, com alta densidade demográfica, principalmente nas áreas de conurbação.

A cidade já conta com 29 CREAS todavia, pela instalação recente de um deles, não se teve acesso aos seus dados, portanto as referências aqui utilizadas, se relacionam com 28.

O nível superior é a escolaridade predominante nos CREAS em 93%, dentre os quais 64,6% são Assistentes Sociais, 29,3% pertencentes a outras formações, 3,4% Psicólogos e 2,7% Pedagogos. Trabalhadores do ensino médio são 5,7% e nível fundamental apenas 1,3%.

QUADRO 36 - INCIDÊNCIA DA ESCOLARIDADE DOS TRABALHADORES DOS CREAS. SMADS/CGP/COPS. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

ESCOLARIDADE	CREAS
SUPERIOR	147 93,0%
SERVIÇO SOCIAL	95 64,6%
OUTROS	43 29,3%
PSICOLOGIA	5 3,4%
PEDAGOGIA	4 2,7%
MÉDIO	9 5,7%
FUNDAMENTAL	2 1,3%
São Paulo	158 100,0%

QUADRO 37 - DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES PELOS CREAS. SMADS/CGP/COPS. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

SUP	DISTRITO	CREAS	FUND.	MÉDIO	SUPERIOR	TOTAL	IDI
MO	BELÉM	CENTRO POP MO		1	8	9	5,7%
VP	VILA PRUDENTE	CREAS VP	1		7	8	5,1%
IQ	CIDADE LÍDER	CREAS IQ		2	5	7	4,4%
CL	CAPÃO REDONDO	CREAS CL		1	5	6	3,8%
MO	TATUAPÉ	CREAS MO	1	1	4	6	3,8%
PJ	PIRITUBA	CREAS PIR			6	6	3,8%
S.A.	SANTO AMARO	CREAS SA			6	6	3,8%
SÉ	BOM RETIRO	CREAS SÉ		1	5	6	3,8%
SM	SÃO MATEUS	CREAS SM			6	6	3,8%
VM	VILA MARIANA	CREAS VM			6	6	3,8%
SÉ	BELA VISTA	CREAS POP BVI			6	6	3,8%
BT	VILA SÔNIA	CREAS BT			5	5	3,2%
G	GUAIANASES	CREAS G			5	5	3,2%
IP	SACOMÃ	CREAS IP		1	4	5	3,2%
JÁ	JABAQUARA	CREAS JA			5	5	3,2%
SÉ	REPÚBLICA	CREAS POP BFU			5	5	3,2%
CS	CIDADE DUTRA	CREAS CS			4	4	2,5%

CONTINUA

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

CONTINUAÇÃO

SUP	DISTRITO	CREAS	FUND.	MÉDIO	SUPERIOR	TOTAL	IDI
CT	CIDADE TIRADENTES	CREAS CT			4	4	2,5%
FÓ	FREGUESIA DO Ó	CREAS FO		1	3	4	2,5%
IT	ITAIM PAULISTA	CREAS IT			4	4	2,5%
LA	LAPA (*)	CREAS LA			4	4	2,5%
MP	SÃO MIGUEL	CREAS MP			4	4	2,5%
ST	MANDAQUI	CREAS ST			4	4	2,5%
MG	VILA GUILHERME	CENTRO POP MG			4	4	2,5%
AD	CIDADE ADEMAR	CREAS AD			3	3	1,9%
AF	VILA FORMOSA	CREAS AF			3	3	1,9%
CV	CASA VERDE	CREAS CV			3	3	1,9%
EM	ERMELINO MATARAZZO (*)	CREAS EM			3	3	1,9%
MB	JARDIM SÃO LUÍS	CREAS MB			3	3	1,9%
PE	VILA MATILDE	CREAS PE			3	3	1,9%
PI	PINHEIROS	CREAS PI			3	3	1,9%
PR	PERUS	CREAS PR			3	3	1,9%
MG	VILA MARIA	CREAS MG			2	2	1,3%
ST	SANTANA	CENTRO POP ST		1	1	2	1,3%
SB	SÃO LUCAS	CREAS SAPOPEMBA			1	1	0,6%
	São Paulo		2	9	147	158	

(*) Nos dados encaminhados pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas/SMADS foram indicados trabalhadores para dois CREAS que não constam dentre os existentes: Ermelino Matarazzo e Lapa, mas que foram mantidos.

No que se refere aos CRAS, as orientações, sobre o quantitativo de famílias residentes em territórios precarizados pela ausência de infraestrutura e serviços públicos, é que devem orientar a instalação dessas unidades, assim como a quantidade de equipes que cada uma delas deve contar.

Ao considerar os padrões estabelecidos pela NOBRH para os CRAS um primeiro aspecto destacado é o estabelecimento da diferenciação do porte dos municípios, a quantidade de famílias referenciadas e, a partir desses indicadores, é estabelecido o número de profissionais de nível superior e médio. O importante a ser considerado é a racionalidade do trabalho coletivo, e não, a proporcionalidade entre um profissional e número de famílias a serem acompanhadas.

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

QUADRO 38 - EQUIPES DE REFERÊNCIA DE CRAS DEFINIDAS NA NOBRH.

Pequeno Porte I	Pequeno Porte II	Médio, Grande, Metrópole e DF
Até 2.500 famílias referenciadas	Até 3.500 famílias referenciadas	A cada 5.000 famílias referenciadas
2 técnicos de nível superior, sendo um profissional assistente social e outro preferencialmente psicólogo	3 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais e preferencialmente um psicólogo	4 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais, um psicólogo e um profissional que compõe o SUAS.
2 técnicos de nível médio	3 técnicos de nível médio	4 técnicos de nível médio

Fonte: NOBRH.

Acresça-se que a quantidade de trabalhadores necessária para execução das atenções e da gestão deve ser compatível com a demanda. Com certeza as correlações possíveis entre necessidades, demandas e trabalhadores permite uma aproximação mais qualificada sobre o modo com que os trabalhadores estão presentes nos distritos do município.

A correlação possível foi realizada a partir da escolha da presença de dupla de trabalhadores de nível superior de CRAS, em proporção a famílias beneficiárias de renda (PBF+BPC) e inseridas no CAD.Único. Portanto, nessa relação é reconhecida o vínculo entre demandas e possibilidades de resposta pois é provável que o grupo de famílias do CAD.Único expressem demandas bastante significativas.

Outra questão a ser observada diz respeito às categorias profissionais, nesse sentido Assistentes Sociais e Psicólogos se constituem nas principais referências no SUAS, sendo agregadas às demais categorias previstas na Resolução 17/2011 do CNAS somente nos municípios maiores e ainda assim de forma opcional.

A escolaridade dos profissionais dos CRAS é de: 9,7% do ensino fundamental, 11% do ensino médio e 79,4% de nível superior. A maioria da formação profissional é de Assistentes Sociais (68,1%, considerando o total de nível superior), seguidos por Pedagogos (3,0%) e Psicólogos (1,6%).

PLANO DECENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO – PDMASSp

QUADRO 39 - INCIDÊNCIA DA ESCOLARIDADE DOS TRABALHADORES DOS CRAS. SMADS/CGP/COPS. SÃO PAULO. PDMASSP. SMADS. PMSP. 2016.

ESCOLARIDADE	CRAS
Fundamental	37 9,7%
Médio	42 11,0%
Superior	304 79,4%
Serviço Social	207 68,1%
Outros	79 26,0%
Pedagogia	9 3,0%
Psicologia	5 1,6%
Nutrição	2 0,7%
Direito	1 0,3%
Enfermagem	1 0,3%
TRABALHADORES CRAS	383 383

A atenção às 620.458 famílias beneficiárias (PBF e BPC) da cidade é obtida em 54 CRAS, e mostra que na média 11.490 famílias foram atendidas por um dos CRAS distribuídos em 49 dos 96 distritos de São Paulo. A média de São Paulo representa 5 vezes mais que a média nacional (2.242 famílias) atendida pelo mais de 8.000 CRAS dos 5.569 municípios restantes do país. (SUAS 10, p. 44).

A média da relação entre beneficiários por dupla de profissionais de nível superior nos CRAS da cidade incide em 4.082 famílias beneficiárias para 152 duplas. Aqui convém esclarecer que dos 49 distritos em que estão instaladas as unidades em cinco deles há dois CRAS (Jardim São Luís, Brasilândia, Itaim Paulista, Cidade Ademar, Freguesia do Ó).

Nesse caso, foi utilizado como referência o número de famílias beneficiárias do distrito, dividindo-se pelo número de duplas de nível universitário do distrito, resultante da soma de cada CRAS. A partir desse ajuste, foram encontrados 50% dos CRAS acima da média da cidade. Destacam-se nessa frequência dois distritos que possuem o dobro da média: Grajaú e Capão Redondo. Ambos possuem ainda 10 vezes mais famílias beneficiárias por duplas de profissionais de nível superior que os dois CRAS da Freguesia do Ó, onde a relação é de 5.839 para cada um, e com 11 profissionais de nível superior, resultando em 1.062 para cinco duplas.